

Carta da Terra

As preocupações dos mais pequenos

Pelo segundo ano consecutivo, a Carta da Terra é o documento orientador do trabalho realizado nas nossas EB1 e JI. A preocupação é a mesma, a atenção às problemáticas do nosso planeta são redobradas. Página 3



Biblioteca escolar - um espaço para sonhar acordado!

A nossa biblioteca é um espaço muito agradável. Lá fazemos muitas coisas interessantes e divertidas. Página 2

Nesta edição:

Quer ser responsável por uma catástrofe?	8
A nossa horta!	10 11
Como cuidar das pessoas idosas?	12
Um dia quero ser cientista!	14
Paisagem de Outono	17
Ser diferente... ou talvez não!	21
Política dos 5 R's	22 23

Biblioteca escolar - um espaço para sonhar acordado!

A nossa biblioteca é um espaço muito agradável. Lá fazemos muitas coisas interessantes e divertidas. Para além de podermos consultar ou até requisitar livros para levar para casa, também fazemos outras actividades. Entre as várias actividades, gostamos especialmente da 'Hora do Conto', que é um tempo em que alguém lê para nós ou, por vezes, nós lemos para outros meninos. É muito divertido!

Mas fazemos mais coisas! Por exemplo, na nossa biblioteca representamos peças de teatro de fantoches e outros textos dramáticos. Também gostamos destas actividades porque temos a possibilidade de estar dentro de uma personagem diferente de nós.

Além destas actividades, que fazemos com mais frequência, também fazemos outras, como por exemplo a comemoração do Dia Mundial da Alimentação, a visualização de filmes ou a realização de trabalhos plásticos sobre as histórias que ouvimos.

Neste lugar e com estas actividades podemos sonhar e, nesses sonhos, sermos felizes!



Carta da Terra - As preocupações dos mais pequenos

Pelo segundo ano consecutivo, a Carta da Terra é o documento orientador do trabalho realizado nas nossas EB1 e JI. A preocupação é a mesma, a atenção às problemáticas do nosso planeta são redobradas.

Nós, alunos do 3º ano, achamos que o nosso planeta tem diversos problemas. Entre esses problemas há um com o qual nos preocupamos muito - a poluição! Foi por essa razão que decidimos estudar o problema e pensar em soluções para o resolver. Claro que somos muito pequenos para sermos nós a resolver tão grande problema. Contu-

do, e como diz na Carta da Terra (versão para crianças), se todos nós fizermos pequenos esforços diários, estaremos a ajudar. Além disso, também temos a responsabilidade de alertar os adultos para algumas situações.

Depois de estudarmos e compreendermos estes problemas, decidimos mostrar a todos os nossos colegas algumas das soluções em que pensamos. Aqui ficam alguns dos cartazes que fizemos!

Turma G - 3º Ano

Trabalho colectivo



A natureza é bonita! (1)

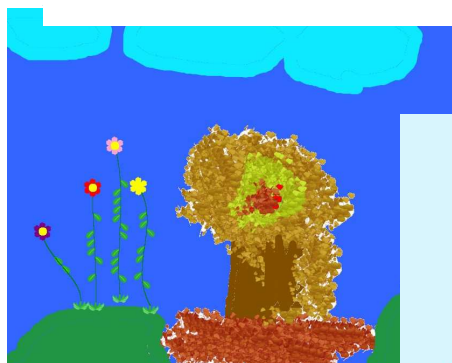
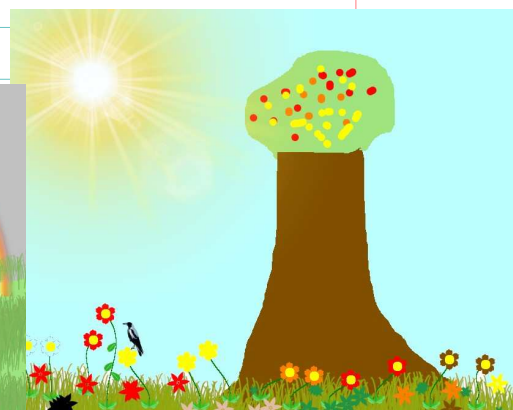
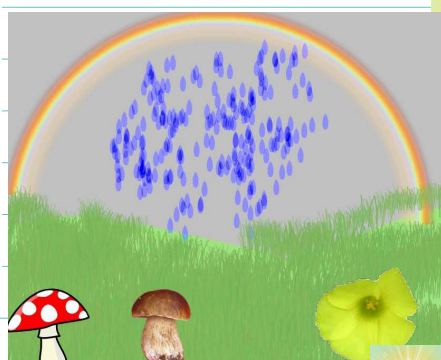
Estávamos nós na escola, quando tudo aconteceu. O sol brilhava no céu e os pássaros chilreavam muito atarefados. Aproximava-se uma grande tempestade. Ao calor do sol sucedeu um frio intenso. Olhei para o céu e reparei na quantidade de nuvens que por lá pairavam. De repente começou a chover e todas as crianças que brincavam no recreio tiveram de regressar ao interior da escola. Ficamos todos muito tristes, pois a brincadeira tinha terminado.

Após longos minutos, que mais pareciam horas, a tempestade amainou. As folhas que o vento tinha feito voar começaram a pousar por toda a parte. O vento tinha deixado as árvores despidas. O chão parecia estar coberto por um enorme tapete de folhas acastanhadas. Junto aos passeios corriam grandes riachos de água.

Outono

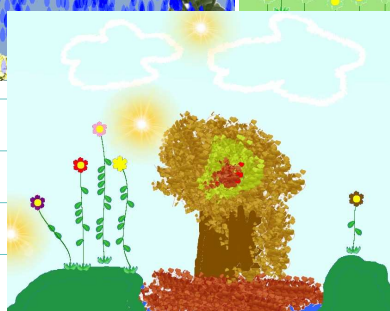
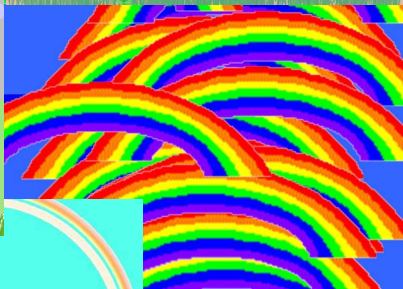
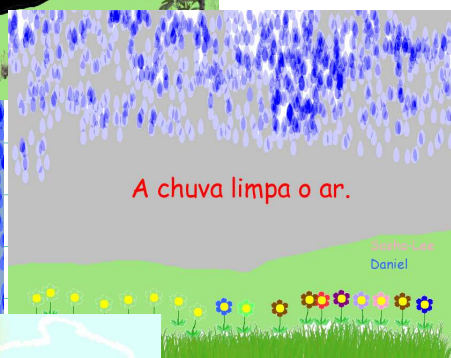
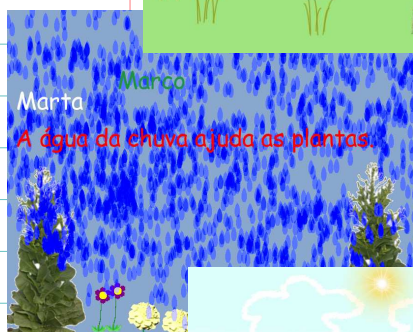
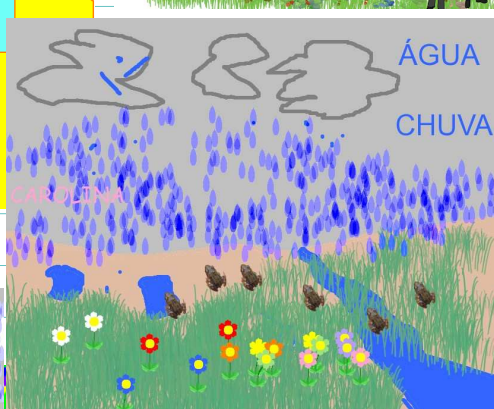
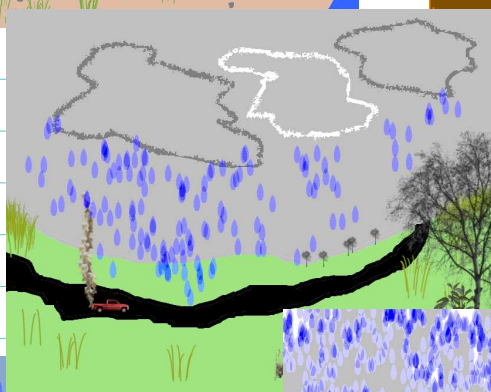
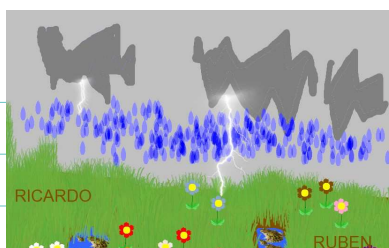
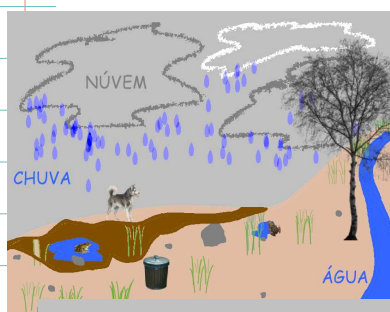


folha



A natureza é bonita! (2)

Depois da tempestade ter passado, voltamos todos para o recreio. Curiosos, começamos a apreciar tudo à nossa volta. Ficamos boquiabertos com o rasto que o temporal tinha deixado. Contudo, o ar estava limpo e fresco. No céu, as nuvens cinzentas tinham despejado a chuva, ficaram vazias, dando lugar a nuvens claras e resplandecentes. Por detrás delas espreitava o sol, que parecia ter vontade de aparecer. Ao longe apareceu um belo e brilhante arco-íris. Ficámos encantados com o que víamos, até que alguém exprimiu numa expressão simples o que todos sentíamos - "A Natureza é bonita!".



Turma F - 2º Ano

Trabalho colectivo

Um retrato da Tânia

A Tânia é um fantoche famoso cá na escola! Conheci-a no primeiro dia de aulas de Língua Portuguesa e foi a professora desta disciplina que a trouxe.

Quando tinha nove anos, pediu ajuda à sua mãe para a construir e resolveu atribuir-lhe as suas características (físicas e psicológicas). Por isso, a Tânia ficou com o mesmo nome e idade que esta professora, olhos castanhos, cabelo loiro, pestanas curtas, pele clara, lábios vermelhos e desenhados em forma de coração, um sorriso encantador e um ar feliz!

Na minha opinião, acho que ficou muito bonita!

Pela sua aparência, reparei que é um pouco vaidosa e gosta de usar acessórios; adora andar na moda!

Quando a conheci, vinha dentro de um saco cor-de-rosa e todo enfeitado com os seus brinquedos favoritos: bonecos (como a "Hello Kitty", por exemplo), casas, carros e roupas. No entanto, como não conhecia ninguém desta turma, inicialmente a Tânia fantoche mostrou-se bastante tímida, sem querer apresentar-se.

Ao sentir-se segura e mais à-vontade connosco, contou-nos que o seu passatempo preferido é observar as borboletas e cheirar flores, e que, quando for grande, quer ser professora!

Eu achei a Tânia muito divertida!

4º M - trabalho colectivo



Acrésticos da Cânia Fantoche

Cânia é uma menina

Amorosa, brincalhona e um bocadinho marota:

Não dedece à "mãe" e tira o sapato!

Interessa-se pela Natureza e

Anda sempre na moda!

2º D



Cânia é um fantoche feito

À mão pela professora de Língua Portuguesa.

Não fala com desconhecidos porque é

Introvertida, mas, quando se sente à-vontade, é

Amorosa e simpática!

Fantoche lindo,

Aparece rindo.

No teatro dá espectáculo...

Eudo torna simpático!

Onde estiver,

Consegue surpreender:

Há festa e alegria

E muita fantasia!

3º I

Cânia é o nome de um fantoche muito

Amigo dos alunos da escola da Cruz de Pau.

Na nossa sala, esteve algumas vezes e

Imaginou as coisas que aqui aprendemos, com a

Ajuda da professora Maria João!

2º E



Quer ser responsável por uma catástrofe?

Este período a nossa turma aprendeu como podemos evitar que os seres humanos provoquem uma grande catástrofe no planeta terra. Numa altura em que vivemos uma seca acentuada, este trabalho mostra alguns dados sobre a água, e como se poderá agir para a poupar mais e consumir menos.

Para fazermos este trabalho recorremos a informações na internet de uma empresa que desenvolve serviços nesta área - a VEOLIA ÁGUA.

Assim, e após estudarmos o problema, chegámos a algumas conclusões, dando origem a alguns conselhos que aqui partilhamos com todos:

Prefira o chuveiro ao banho de imersão, gasta entre 25 e 100 litros de água em vez de 200 a 300 litros. E não se esqueça: enquanto se ensaboia não deixe a água a correr.

Fechem bem as torneiras e mande consertar as que estão a pingar.:

Enquanto escova os dentes, não deixe a torneira aberta. Assim poupará de 10 a 30 litros de água;

Ajuste o autoclismo para o volume de água de descarga mínimo ou coloque uma garrafa de 1,5l cheia de água no seu interior. Pode reduzir o consumo em 30%;

Não deite lixo na sanita. Desta forma está a evitar a descarga associada, poupando água potável;



Ao lavar a loiça não deixe a água a correr, encha a pia. Evite descongelar alimentos com água corrente;

Ao lavar a loiça não deixe a água a correr, encha a pia. Evite descongelar alimentos com água corrente;



Verifique se as torneiras estão bem fechadas e repare as que estão constantemente a pingar;



Coloque a máquina de lavar roupa na sua capacidade máxima. Lembre-se que quando a liga ela consome 25 a 60 litros de água. Não utilize programas de lavagens com ciclos desnecessários (pré-lavagem) e opte por programas de lavagem que consumam menos água;

Coloque a máquina de lavar loiça na sua capacidade máxima. Evite pô-la a funcionar se não tiver com a carga completa;

Efectue a lavagem dos pavimentos e exteriores após limpeza a seco. Desta forma consegue poupar mais água.;



Existem plantas que necessitam de pouca água. Evite regá-las sem necessidade. Se possível, utilize água de poços ou de lavagens de legumes ou outros alimentos.



Magusto 2009

Este ano, o magusto
teve um sabor
especial!
É que foi num sítio
diferente!



Visitámos o JI
de Matosinhos -
Água viva!



Foi muito divertido!
Esperamos voltar
mais vezes!

Jl Cruz de Pau

A nossa horta (1)

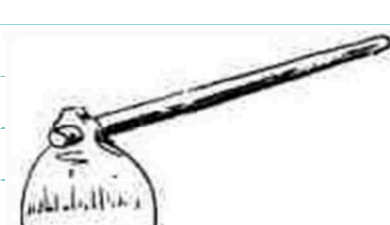
A nossa turma, 4º K, tem este ano uma tarefa especial - tratar da horta da escola.

Para sabermos o que temos de fazer, que instrumentos usar, que sementes poderemos semear e que plantas poderão ser plantadas, começamos o trabalho com pesquisas. Para tal, as aulas de TIC foram uma grande ajuda. Lá, descobrimos imensas coisas interessantes e que desconhecíamos.

A primeira parte do trabalho foi saber o que teremos de fazer para que a horta possa voltar a ser um espaço cultivável, já que está abandonada há alguns meses. Nessa primeira fase do trabalho descobrimos que a terra terá de ser limpa, ou seja, retirar todas as folhas e ervas daninhas; depois disso, terá de ser cavada, revolvida e arada. Só então estará pronta para fazermos uma sementeira ou plantação. Foi também nesta fase que soubemos de que instrumentos precisamos para todos os trabalhos a realizar. Foi um trabalho curioso, já que aprendemos algumas palavras novas e conhecemos novos objectos.

Na segunda fase do projecto fizemos o registo da observação da nossa horta. Foi com desagrado que vimos o estado em que estava aquele espaço.

Alguns instrumentos para trabalhar a terra



A nossa horta (2)

Encontrámos uma parte da vedação destruída, estava cheia de folhas velhas e secas, algumas das quais já apodrecidas, e algumas plantas já secas. As únicas plantas que ainda estavam em bom estado eram algumas plantas aromáticas, como um Limoneiro, um Loureiro e um Alecrim. Nesta altura escrevemos o que vimos numa gralha que criámos nas aulas. Também tirámos fotografias da horta, tal como se pode ver em algumas imagens.

De seguida, procurámos saber o que poderemos semear e plantar durante o ano. Nesta altura não é possível semear e plantar muitas coisas, já que são poucas as plantas que conseguem resistir ao frio. Descobrimos que as plantas mais fáceis de plantar são as nabiças e que poderemos semear ervilhas-de-cheiro e malvaíscos. O nosso último trabalho foi escrever uma carta ao Presidente da Câmara Municipal a pedir ajuda para tratar da nossa horta, como o trabalho de cavar a terra e o arranjo da cerca. Para além disso, também pedimos alguns utensílios e sementes. Esta carta foi escrita com a ajuda da professora Tânia, com quem nós aprendemos mais sobre a Língua Portuguesa. Essa carta, depois de passada no computador, foi enviada por e-mail para a Câmara Municipal, com a ajuda do professor Tó-Zé, com quem trabalhamos as TIC.

Ficámos a aguardar a resposta do Senhor Presidente, para que possamos começar a semear e a plantar. Vai ser mesmo divertido!

Turma K - 4º Ano



Como cuidar das pessoas idosas?

A qualidade de envelhecimento pode ser em parte influenciada por nós!

O envelhecimento ocorre ao longo da vida. Os factores genéticos e hereditários, do meio ambiente, os hábitos de vida e os comportamentos influenciam o envelhecimento. Com o passar do tempo ocorrem várias transformações que devem ser aceites com naturalidade mas que implicam a adaptação das pessoas a novas situações.

O tabaco, o álcool, a poluição, o excesso de exposição ao sol, o sedentarismo, a vida agitada, o peso a mais podem contribuir para o aparecimento das doenças, para um envelhecimento cedo demais e para o isolamento social.



Uma alimentação equilibrada para uma saúde forte e a manutenção da nossa energia e vitalidade e diminui os riscos de arterioesclerose, doenças cardiovasculares e cancro. Todos devemos ter uma alimentação rica em frutas, vegetais e cereais. Também devemos comer gorduras com moderação e não abusar dos doces nem do sal, e beber muita água.

Para proteger os ossos da osteoporose devemos ter uma alimentação rica em cálcio - o leite, o queijo e o peixe são bons exemplos.

Prevenindo os acidentes e quedas, devemos andar regularmente a pé e manter a actividade física.

Construir todos os dias a nossa autonomia - continuar a cuidar de si próprio sozinho enquanto puder. Cuidar de si, ajudar as pessoas a manter-se mais saudáveis, equilibradas, autónomas e felizes. Devemos fazer planos para o dia-a-dia, organizar as nossas tarefas. Nunca devemos viver isolados.



Treinar a memória, a atenção e a repetição são factores importantes para reter informação. Contar as recordações, falar com outras pessoas, conviver e estar a par das notícias, são estímulos importantes para manter ou melhorar as nossas capacidades.

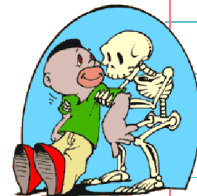
Envelhecimento saudável - a prevenção está na ordem do dia! Fazer controlos médicos regulares, incluindo a observação dos olhos, dos ouvidos e dos dentes. Também é importante controlar regularmente a tensão arterial.

Manter contacto com o mundo que nos rodeia. A actividade física e intelectual reforçam a agilidade do nosso cérebro. Os órgãos dos sentidos são essenciais para comunicar. Melhorar a visão e a audição podem ajudar-nos a melhorar a qualidade de vida.

Isolamento e dependência - NÃO! O isolamento é muitas vezes causa de sofrimento e de depressão. Devemos conservar um bom relacionamento com a nossa família e com os nossos vizinhos.

Adaptado de

<http://saude.sapo.pt/artigo-print.html?id=758328&uri=%2Fartigos%2Fsenior%2Fver.html%3Fid%3D758328>



Turma M



Retrato Chinês

Se eu fosse um fruto seria um morango porque sou docinho. (Rafael)

Se eu fosse um fruto seria uma castanha porque tenho cabelo castanho. (Inês Sofia)

Se eu fosse um fruto seria uma banana porque gosto muito de banana. (Teresa)



Se eu fosse uma flor seria uma rosa porque cheiro bem. (Marco)

Se eu fosse uma flor seria um girassol porque gosto de apanhar sol. (Nádia)

Se eu fosse uma flor seria uma rosa porque o nome da minha mãe é Rosa de Fátima. (Rafaela)

Se eu fosse uma flor seria um cravo porque é vermelho. (Maiara)

Se eu fosse uma flor seria uma tulipa porque é bonita. (Teresa)

Se eu fosse um animal seria um peixe porque gosto de nadar. (Óscar)



Se eu fosse um animal seria um leão porque sou Sportinguista. (Marco)

Se eu fosse um animal seria uma borboleta porque é amiguinha. (Sasha-Lee)

Se eu fosse um brinquedo seria uma "Nintendo" porque tem muitos jogos. (Rafaela)

Se eu fosse um brinquedo seria um carro porque gosto de brincar com os carros em cima de uma pista. (Óscar)



Se eu fosse um brinquedo seria uma "Barbie" porque eu gosto de brincar com as "Barbies". (Marta Samaritana)

Se eu fosse um transporte seria um skate porque gosto de andar. (Sasha-Lee)

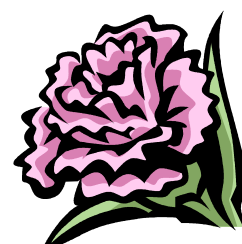
Se eu fosse um transporte seria um carro porque sou rápido. (Marco)

Se eu fosse uma canção seria a canção do Carlos Paião porque gosto dela. (Óscar)



Se eu fosse uma canção seria "Para mim tanto me faz" porque é uma grande canção. (Marco)

Se eu fosse uma canção seria uma da "Kitty" porque eu adoro-a. (Marta Samaritana)

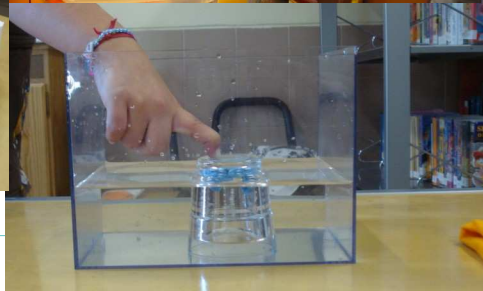


Um dia quero ser cientista!

No dia 24 de Novembro comemorámos o dia da Ciência e Tecnologia!



Pudemos simular e observar alguns fenómenos que ocorrem na natureza. De facto, o nosso universo tem coisas fantásticas!



Foi divertido fazer algumas experiências, ainda que não tenha sido num laboratório a sério. Ficámos à espera de outro dia para fazer e aprender mais coisas novas!

Cartões de Natal - o trabalho dos mais pequenos!!!



Feliz Natal



*TERESA
Inês*



ESTRELA



ÁRVORE



PRESENTE
PRENDA



BOTA
MEIA



LÂMPADA



LAÇO



FITAS



COROA



BOLA



Feliz Natal



FELIZ
NATAL



Feliz Natal



Feliz Natal



*Feliz
Natal*

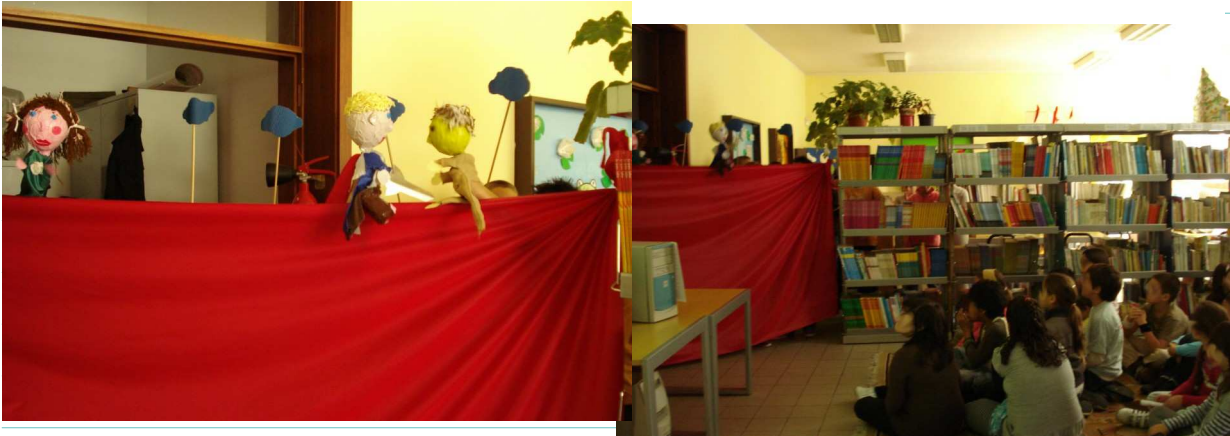


EB1/JI da Cruz de Pau

Turmas várias

Com calor ou não, comemorámos o São Martinho...

E foi de uma forma muito especial! A turma N, do 4º Ano, preparou uma peça de fantoches. Essa peça mostrava a lenda de São Martinho.



Foi um trabalho muito interessante, já que tivemos de preparar diversas coisas. A primeira delas foi a construção dos fantoches. Depois seguiu-se a memorização do texto, já que era muito importante não estar a fazer a apresentação com os papéis na mão. Mas encontrámos um problema — chegámos à conclusão que numa sala grande, ou até por pequena que fosse, o nosso público poderia não nos ouvir. Então decidimos, com a ajuda do professor de TIC, gravar toda a peça, passá-la para um CD, de forma a podermos representar e os meninos pudessem ouvir, tanto as vozes, como os efeitos especiais que usámos.



Correu tudo bem! Apresentámos a nossa peça a todas as turmas da escola! Estamos muito satisfeitos com os elogios que nos fizeram, tanto colegas, como professores. Prometemos voltar a fazer mais teatro!

Paisagem de Outono

Da janela da minha sala eu vejo o vento que agita as árvores, fazendo cair as suas folhas de várias cores e tornando o chão do recreio um verdadeiro arco-íris colorido! No entanto, os plátanos e pinheiros ainda conservam muitas das suas folhas verdes e amarelas, que resistem às intempéries dos últimos dias.

A chuva encheu de poças de água e lama o recreio, o vento faz-se ouvir pelos ares, há um cheiro a terra molhada e ar fresco na Natureza...

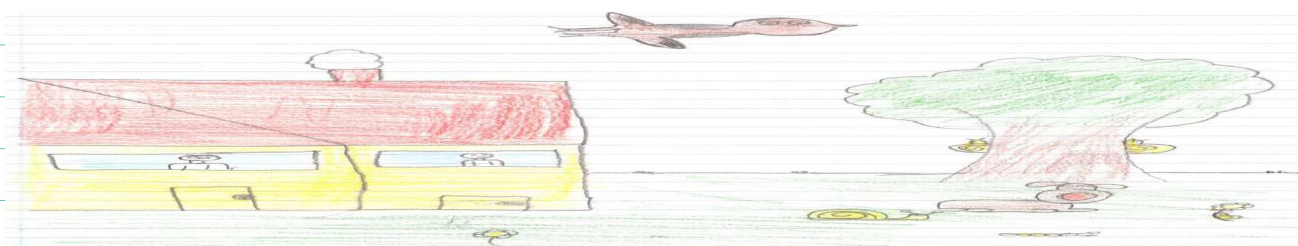
O tempo está incerto e abafado, o céu está coberto de nuvens em tons de cinzento pálido e o sol está escondido por detrás das nuvens.

Nestes dias, os únicos animais que se podem ver são aqueles que gostam da humidade, tais como caracóis e lesmas, lichos-de-conta, gaiotas, pardais e pombas, que aproveitam o tempo de chuva para se refrescarem. Os restantes animais, ou emigraram para países mais quentes, ou estão bem abrigados nas suas tocas.

Nesta altura do ano, a maior parte das flores ainda não desabrochou e os morangos da nossa horta ainda estão verdes e não se podem comer.

Desde que não chova, até me divirto bastante em dias de Outono como este: adoro o cheiro a ar puro e a sensação do vento a bater-me na cara, sem esquecer as brincadeiras com as poças de água ou com as folhas a estalarem sob os meus pés!

4º AC



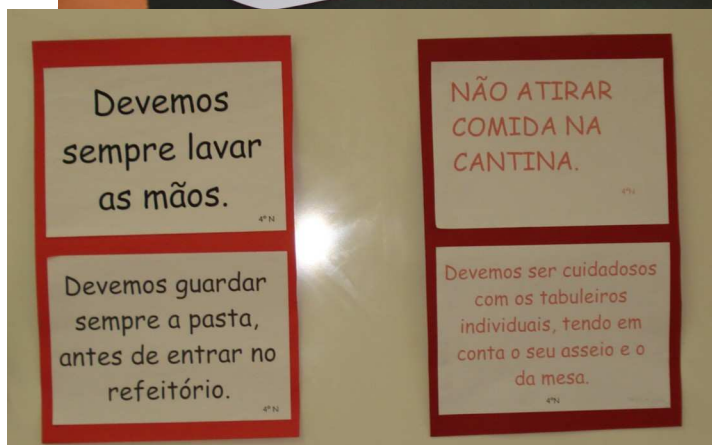
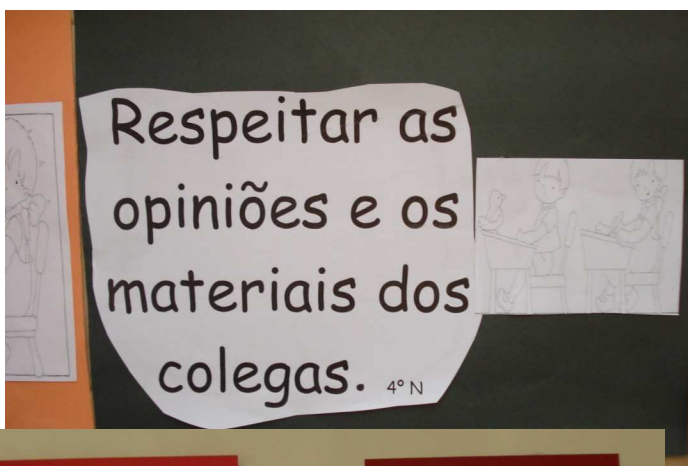
Regras - é sempre bom cumpri-las!

A nossa turma, o 4º N, decidiu dar o exemplo aos colegas mais novos e mostrar-lhes como se deve fazer!

Como todas as crianças são um pouco rebeldes e esquecidas, pensamos que a solução seria alertar todos os meninos da nossa escola para alguns problemas de funcionamento e de relacionamento entre nós. A forma que encontramos foi fazendo alguns cartazes e colocá-los em algumas zonas da escola, onde achámos haver necessidade de evitar alguns desses problemas.

Esperámos que o nosso trabalho seja útil e que dê frutos em breve! Prometemos estar atentos e a ajudar a mudar as atitudes dos mais distraídos!

Turma N - 4º Ano



Crianças dos Jardins de Infância editam blogue!

As crianças dos Jardins de Infância do Agrupamento de Escolas de Matosinhos Sul em breve terão uma forma diferente de mostrar o trabalho que desenvolvem nas suas salas.

Estamos a falar do blogue que está a ser criando pelas educadoras das salas dos JI da Biquinha, da Cruz de Pau e de Matosinhos (Água Viva). Desta forma, os mais pequenos poderão partilhar as suas aprendizagens com todos.

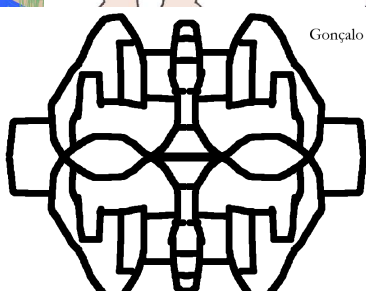
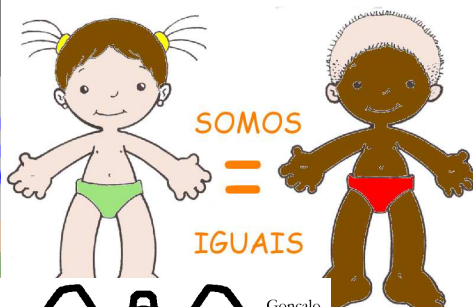
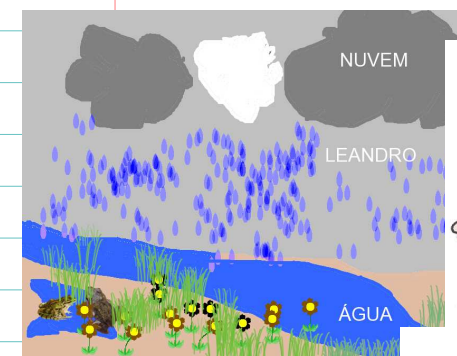
Para já, e enquanto o blogue não é colocado na internet, aqui ficam alguns exemplos de trabalhos, neste caso realizados nas aulas de TIC.

Até breve!

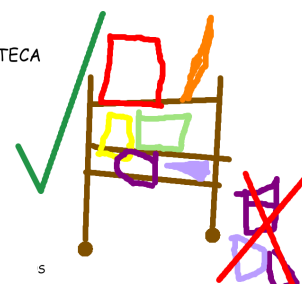
JI da Biquinha

JI da Cruz de Pau

JI de Matosinhos



BIBLIOTECA



SALA ARRUMADA

FELIZ NATAL

GABRIEL



Encontro inesperado

Estava eu a admirar esta paisagem quando, de repente, vi um anão a voar em cima de um pássaro!

Esperei pelo intervalo para poder estar com ele e, quando tocou, nem lanchei...

Saí a correr para o recreio e fui à sua procura.

Procurei, procurei... mas não conseguia encontrar o anão em parte alguma! Até que me lembrei do grande buraco no tronco de uma das árvores do jardim...

- Anão, estás aí?! Responde... - chamei eu para dentro da abertura.

Mas a única resposta que obtive foi um barulho estranho, como se alguém tocas-se tambor no fundo do tronco oco!

"Tum, tum..." - fazia o som, cada vez mais forte e ameaçador! Só que eu não tinha medo e ali permaneci, na esperança de descobrir todo aquele mistério!

Foi quando reparei num botão minúsculo, mesmo ao lado de um dos ramos mais baixos da árvore!... Carreguei nele e, de repente, tornei-me pequeno, tão pequeno quanto o anão!

E foi assim, com este tamanho, que pude entrar pela cavidade na árvore e encontrar-me cara a cara com o anão... Era um anão futebolista, vestido com o seu próprio equipamento desportivo e tudo! Por isso, depois de nos conhecermos melhor, convidou-me para um jogo de futebol no campo mágico existente na cidade dos anões.

Jogámos até nos fartarmos mas, a dada altura, lembrei-me que, no mundo real, já deveria estar na hora de voltar para a aula e despedi-me do anão:

- Gostei imenso de te conhecer!

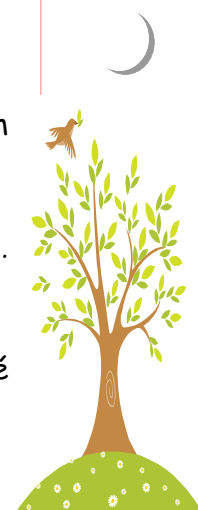
- Também gostei de te conhecer, amigo! Podes cá voltar sempre que quiseres.

Porém, no dia seguinte, não havia nenhum vestígio do botão que havia encontrado na mesma árvore da véspera! E, apesar de ter chamado pelo anão, da árvore não se ouviu qualquer som!...

Teria sido um sonho?!!!

Ainda hoje não o sei, mas tenho a certeza de que jamais irei esquecer esta aventura fantástica!

Luís Miguel Gomes 4º J



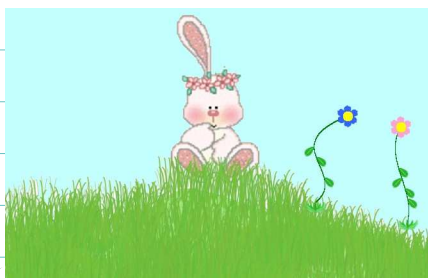
Ser diferente... ou talvez não!

Somos todos diferentes... ou não! Todos os dias convivemos com muitas pessoas, adultos ou crianças. Por vezes, apenas temos o trabalho de as ver como são... por fora!

Este período, trabalhamos este problema que é ser diferente. Aprendemos muitas coisas através de uma pequena história, de uma coelhinha que nasceu apenas com uma orelha. Aprendemos que, apesar de todos sermos diferentes, somos iguais em muitas coisas e temos os mesmos direitos - o que faz das pessoas seres iguais! Aqui fica o resumo da história.

Curmas A, B e C - 1º Ano

Tita, a coelhinha diferente!



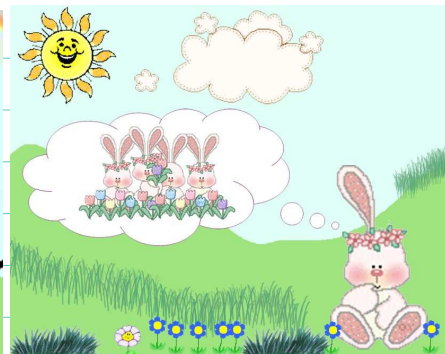
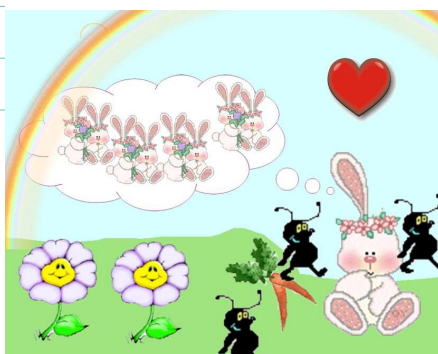
A Tita é uma coelha muito linda. Tem olhos grandes e brilhantes, pêlo branquinho e é muito esperta. Tem tudo para ser feliz, mas não é, porque é um pouquinho diferente das outras coelhas...

A Tita nasceu com uma orelha só e, por esse motivo, ela nunca sai da toca, ou quando sai, corre rapidamente de um lado para o outro para que ninguém a veja. Por isso vive a lamentar-se.

Nesse momento, passava por ali uma carreirinha de formigas e ouviram as lamentações da pobre coelha. As formiguinhas resolveram então parar um pouco para conversar e consolar a coelhinha. A coelhinha assustou-se e imediatamente foi logo esconder-se.



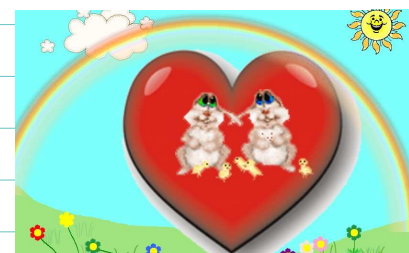
Um belo dia, a um lugar muito distante chegou a notícia que havia uma coelhinha muito famosa, simpática e bonita de uma orelha só. Kiko ouviu a notícia enquanto pintava, pôs-se a caminho, até à casa de Tita.



Após a conversa, as formigas foram embora e Tita ficou a pensar sobre o que elas disseram sobre ela ser igual a todos e decidiu viver normalmente. Arranjou-se, pôs-se bonita e saiu. Cheia de medo, mas saiu. Primeiro, estranharam que ela só tivesse uma orelha. Mas depois, todos os bichinhos queriam conhecer a Tita, pois ela era muito simpática.



Tita olhou para Kiko e reparou que ele também só tinha uma orelha. Mas não importava nada, ele era o coelhinho mais lindo do mundo! Os dois casaram e foram felizes para sempre!



Política dos 5 R's (1)

Repensar - o primeiro R da política está dentro da sua mente e envolve tudo que já falamos aqui sobre consumo consciente usar o seu grande poder de decisão e escolha.



Recusar - o segundo R consiste em recusar produtos que não são necessários ou aqueles que por algum motivo não contribuem com a saúde do planeta. Existem produtos, por exemplo, que são comercializados em várias embalagens desnecessárias.

Reduzir - o terceiro R está directamente ligado à tentativa de reduzir o consumo. Repensar a real necessidade e utilidade de tudo que se compra. Faz bem para o planeta e para o seu bolso.



Reutilizar - antes de descartar um produto ou uma embalagem, mesmo para a reciclagem, analise se ele pode ser utilizado de alguma outra forma. Em vez de comprar potinhos plásticos para colocar o que sobrou de comida na geladeira, aproveite aqueles de sorvete, maionese ou margarina, que vedam e resistem bem até por muito tempo no frasco; latas de óleo podem servir de vasos para ervas. Use sua criatividade.

Reciclar - se nada disso for possível, opta-se então pela reciclagem, lembrando sempre que ela também é uma indústria poluidora e que nem sempre impede a retirada de matéria-prima virgem da natureza. É uma etapa importante, mas não a única em todo esse processo e nem pode ser usada como uma desculpa para se consumir desnecessariamente.

Por tudo que colocamos aqui, se for possível optar pelas primeiras quatro alternativas propostas pela política dos 5R antes do material ser reciclado, teremos maiores ganhos ambientais.



Política dos 5 R's (2)

A diferença entre a política dos 3, 4 e 5 R's é que cada política fala de acções que devemos ter para poupar o ambiente e cuja letra inicial é um R. A política dos 3 R's pede-nos para Reutilizar, Reduzir e Reciclar. Na política dos 4 R's acrescenta-se um R que é o de Recusar, recusar as coisas de que não precisamos. O último dos R's é o de Repensar, repensar o nosso consumismo.



Curiosidades



Sabes quanto tempo a Natureza demora a absorver os detritos?

* Jornais, de 2 a 6 semanas.

* Embalagens de papel, de 1 a 4 semanas.

* Frutas, 3 meses.

* Guardanapos de papel, 3 meses.

* Pontas de cigarro, 2 anos.

* Fósforos, 2 anos.

* Pastilhas elásticas, 5 anos.

* Nylon, 30 a 40 anos.

* Sacos e copos de plástico, 200 a 450 anos.

* Latas de alumínio, 100 a 500 anos.

* Tampas de garrafas, 100 a 500 anos.

* Pilhas, 100 a 500 anos.

* Garrafas e frascos de vidro ou plástico, indeterminado.

Cada 50 kg de papel reciclado poupa o corte de uma árvore. A reciclagem de uma tonelada de plástico economiza 130 kg de petróleo.

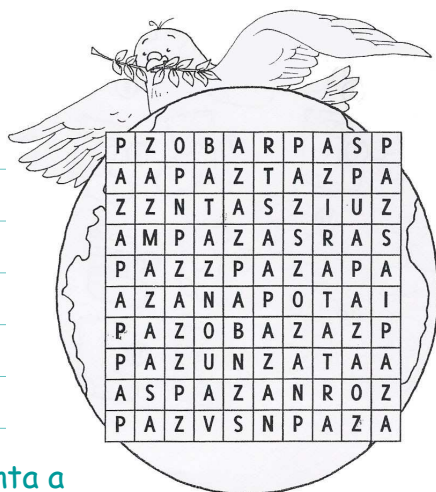


Turma L—4º Ano



Desafios...

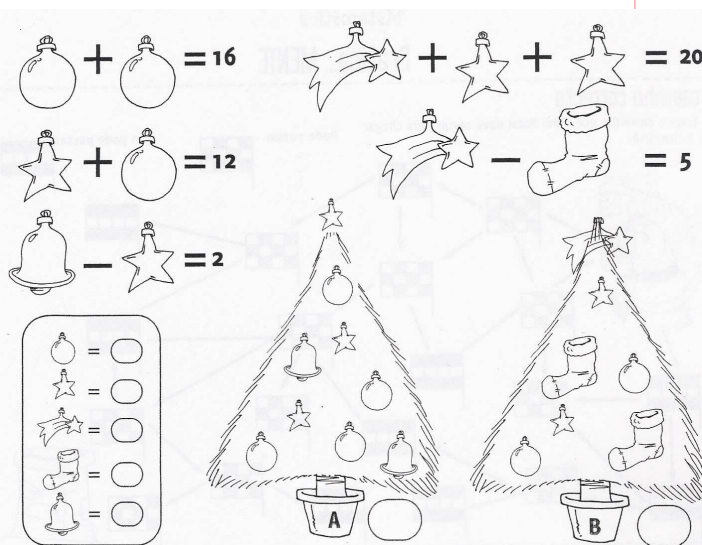
Procura na sopa de letras o número de vezes que se encontra a palavra PAZ.



Observa e pinta a única meia que não tem companheira.



Descobre o valor de cada enfeite. Soma e calcula o valor total de cada árvore de Natal.



Descobre e pinta o Pai Natal que tem só 3 destes 4 acessórios: gorro com pompom, saco com presentes, botas com fivelas e barbas.

